

POLÍTICAS DE INSERÇÃO NO COMÉRCIO INTERNACIONAL: O CEARÁ NO COMÉRCIO EXTERIOR – 2000-2017

Thierry Barros¹, Luís Abel da Silva Filho²

Resumo: Em meio ao processo de abertura econômica nacional, orientada pelo processo de mundialização da produção e de capitais, se assistiu a modificações consideráveis nos sistemas de produção anteriormente vigentes. Assim, as atividades produtivas, sobretudo calçadista a têxtil adentraram fortemente as áreas estratégicas do ponto de vista da localização e contemplaram a região Nordeste e todos os seus estados. O Ceará, pela aproximação geográfica dos principais mercados consumidores de *commodities* industriais e pelas fortes políticas de atração de empreendimentos industriais, via Fundo de Desenvolvimento Industrial do Ceará – FDI, foi amplamente beneficiado com o ingresso de atividades produtivas de setores manufatureiros. É importante lembrar que a taxa de câmbio apresentou impactos substancialmente favoráveis ao comércio externo. Nesse sentido, é oportuno investigar os impactos da política comercial; política industrial; política cambial sobre o comércio de manufaturas do Ceará, com o fito de averiguar se essas práticas proativas da política macroeconômica nacional tiveram impactos sobre o comércio externo. Com isso, esse trabalho tem como objetivo, analisar as políticas de inserção de comércio internacional, bem como os eventos macroeconômicos e os ganhos advindos das novas formas de organização da produção sobre o comércio internacional cearense. O estudo abrange o comércio internacional cearense, com ênfase as *commodities* industriais, nos anos de 2000-2017, a partir dos dados disponíveis no banco de dados ALICE-WEB (MDIC), bem como informações de produtividade industrial brasileira cedidas pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA; os registros administrativos da Relação Anual de Informações Sociais – RAIS e do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED, do Ministério do Trabalho e do Emprego – MTE. A modelagem econométrica aqui utilizada foi desenvolvida em quatro importantes passos e alguns testes adicionais: *i*) teste de raiz unitária; *ii*) teste de cointegração; *iii*) teste de causalidade de Granger; e, *iv*) função resposta ao impulso. Espera-se que ao longo do desenvolvimento da pesquisa, o professor proponente e o bolsista do projeto de pesquisa sejam instigados à buscar resultados consistentes em pesquisas desta natureza.

Palavras-chave: Comércio externo. Ceará. Mundialização da produção

Agradecimentos: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPQ, Universidade Regional do Cariri – URCA, Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa – PRPGP

¹ Universidade Regional do Cariri, e-mail: thierryeconomia@gmail.com

² Universidade Regional do Cariri, e-mail: abeleconomia@hotmail.com